



# CONSULTORIA ATUARIAL

---

Rua João Anes, 157 - São Paulo - SP  
Tel. 55 11 3834.4933 - [ccaconde@ccaconde.com.br](mailto:ccaconde@ccaconde.com.br)  
[www.ccaconde.com.br](http://www.ccaconde.com.br)

# **PARECER ATUARIAL EXERCÍCIO DE 2023**

## **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**

### **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD-I**

**Fevereiro de 2024**

---

## PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD 1**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 25/02/1987 e patrocinado pela **ENERGISA PARAÍBA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **Plano de Benefícios**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que, todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante, e as principais conclusões deste parecer podem ser assim resumidas.

O custo do **Plano de Benefícios**, calculado pela **CONDE**, resultou em 361,14% dos Salários de Participação, incluindo as Despesas Administrativas do Plano, que por sua vez representa uma taxa média, conforme explicitado neste Parecer Atuarial.

Além do custo normal mencionado acima, existe o custo das amortizações dos Déficits dos anos de 2019, 2020 e 2021.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2023, foi de R\$133.004.001 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$139.918.640, gerando um déficit de R\$6.914.639, que corresponde a 4,94% das Reservas Matemáticas.

Cabe esclarecer que existem R\$3.666.843 enquadrados como Ajuste de Precificação dos Ativos, contudo, em nossa opinião, esse procedimento não é

suficiente para caracterizar uma situação de equilíbrio pleno, mesmo porque a própria Contabilidade da **ENERGISAPREV**, fundamentada na Legislação, não fez esse reconhecimento por meio de lançamentos contábeis, de tal sorte a evitar a evidência do déficit no Balanço Contábil da entidade, tais valores são apenas registrados nas contas extracontábeis.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS BD-1**, administrado pela **ENERGISAPREV**, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

No exercício de 2023, foi realizado o Estudo de Aderência das Bases Técnicas utilizadas para avaliar o **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1** da **ENERGISAPREV** e a partir de dados fornecidos pela **ENERGISAPREV**, a **CONDE** elaborou Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, mantendo acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou a atualização da Tábua de Mortalidade e da taxa de capacidade de benefícios, bem como a manutenção das demais Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, cuja validade é de 1 (um) ano, os estudos de aderência têm validade de 3 (três) anos observada a legislação aplicável.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

A seguir, as principais informações sobre a Avaliação Atuarial:

➤ **CARACTERÍSTICAS DO PLANO**

O **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1** está fechado para novas adesões desde dezembro de 2008, e é estruturado na modalidade de Benefício Definido, de acordo com a Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021.

Em 2018, houve a incorporação da **FUNASA** pela **ENERGISAPREV**, conforme Portaria nº 277, de 02 de abril de 2018, publicada no DOU de 05 de abril de 2018, e efetivada em 01 de setembro de 2018.

Conforme Resolução CNPC nº 46, de 01/10/2021, o **PLANO DE BENEFÍCIOS BD 1**, administrado pela **ENERGISAPREV**, tem seu CNPJ divulgado pela Receita Federal do Brasil sendo nº 48.306.714/0001-59.

➤ **ALTERAÇÃO REGULAMENTAR**

No ano de 2023, não houve alteração regulamentar no **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**.

➤ **CADASTRO**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de outubro/2023, contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

A seguir, demonstramos resumidamente a distribuição dos Participantes do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**:

Base: outubro/2023

Descrição	Ativos (1)	Assistidos			Total Geral
		Aposentados + BPD	Pensio- nistas (2)	Total	
Quantidade de Participantes	5	234	173	407	<b>412</b>
Folha Salarial Mensal / Benefício Mensal (R\$)	19.376	842.807	281.490	1.124.297	<b>1.143.673</b>
Salário Médio Mensal / Benefício Médio Mensal (R\$)	3.875	3.602	1.627	2.762	<b>2.776</b>
Idade Média	59	77	72	75	75
Tempo Médio de Admissão (anos)	32	-	-	-	<b>32</b>
Tempo Médio para Aposent. (anos)	1	-	-	-	<b>1</b>
Tempo Médio de Plano (anos)	30	-	-	-	<b>30</b>

(1) Não contempla 3 Participantes em Benefício Proporcional Diferido, aguardando recebimento.

(2) Considerados apenas os Beneficiários Principais vitalícios de cada Suplementação da Pensão.

### ➤ RECOMPOSIÇÃO SALARIAL E DE BENEFÍCIOS

Tendo em vista que o cadastro está posicionado em outubro/2023, e o último reajuste salarial relativo ao dissídio teve como data base novembro/2022, e considerando que os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2023, os salários, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 4,25% referente à variação do INPC-IBGE de novembro/2022 a novembro/2023.

Considerando que o regulamento do Plano tem como base o reajuste anual dos benefícios na época de reajuste dos benefícios do INSS, pela utilização da taxa-de-reajuste-FUNASA acumulada, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2023, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 3,59% referente à variação acumulada da taxa-de-reajuste-FUNASA de janeiro/2023 a novembro/2023.

As Reservas de BPD foram atualizadas em 1,48%, conforme a rentabilidade do Plano dos meses de novembro e dezembro/2023, informada pela **ENERGISAPREV**

A taxa-de-reajuste-FUNASA equivale, mensalmente, a média simples dos índices INPC-IBGE e IPCA-IBGE.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

## ➤ HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2023 são as seguintes:

### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	dez/23	dez/22
Tábua Geral	BR-EMS sb 2021 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS sb 2021 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Tábua - Risco Morte / Capitalização	BR-EMS sb 2021 por sexo	BR-EMS sb 2015 por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT Fraca	LIGHT Fraca
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas BR-EMS sb 2021 por sexo, Light Fraca e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas BR-EMS sb 2015 por sexo, Light Fraca e MI-85 por sexo - Método Hamza.

### Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	dez/23	dez/22
Taxa de Juros (anual)	4,68%	4,68%
Taxa de Rotatividade (anual)	0,00%	0,00%
Taxa de Cresc. Salarial (anual)	2,19%	2,88%
Taxa de Cresc. Benefícios (anual)	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,25%	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,25%	98,00%
Índice do Plano <sup>(*)</sup>	Taxa-de-reajuste-FUNASA	Taxa-de-reajuste-FUNASA

(\*) Média aritmética simples do IPCA/IBGE e INPC/IBGE.

## Anuidades de Pensão

Tábua de Anuidade de Pensão	dez/23	dez/22
Ativos	Família Média Padrão - ENERGISAPREV	Família Média Padrão - ENERGISAPREV
Assistidos	Família Real conforme Base informada pela ENERGISAPREV	Família Real conforme Base informada pela ENERGISAPREV

De acordo com a experiência da **CONDE**, para os Participantes Ativos foi elaborada a Família Padrão, que serviu de base para o cálculo da Tábua das Anuidades de Pensão, associada à idade do Participante.

Para os Participantes Aposentados foi utilizada a Família Real dos Participantes, informada pela **ENERGISAPREV**, para o cálculo da reversão em pensão.

Para Aposentadoria, Pensões e Pecúlio, o Regime Financeiro é Capitalização por Idade de Entrada.

Para as Despesas Administrativas, Repartição Simples.

### ➤ ESTUDOS DE ADERÊNCIA

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **ENERGISAPREV**, elaborou Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2023, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, mantendo acompanhamentos constantes para qualquer variação. Observados os resultados, a **CONDE** recomendou a atualização da Tábua de Mortalidade e da taxa de capacidade de benefícios, bem como a manutenção das demais Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, cuja validade é de 1 (um) ano, os estudos de aderência têm validade de 3 (três) anos observada a legislação aplicável.

As alterações foram demonstradas no item Hipóteses Atuariais.

➤ **TAXA DE JUROS**

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,68% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos pela Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **ENERGISAPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **ENERGISAPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

➤ **RENTABILIDADE DO PLANO**

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu, no exercício de 2023, o percentual de 10,65% que, comparado com a inflação acumulada de 4,16% (Média aritmética simples do IPCA/IBGE e INPC/IBGE), acrescido do juro atuarial anual de 4,68%, ficou acima da meta atuarial no exercício em 1,48%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2023, ela atingiu a meta atuarial.

➤ **PATRIMÔNIO DO PLANO**

O cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, considerando o balanço contábil de 31/12/2023, assim se apresentou:

Patrimônio:	Valores em R\$1,00	
	dez/23	dez/22
Ativo Total	136.409.542	135.749.668
Exigível Operacional	(1.423.653)	(1.402.688)
Exigível Contingencial	(1.542.728)	(1.366.481)
Fundo Previdencial	0	0
Fundo Administrativo	(416.408)	(108.055)
Fundo Gar. Operações Participantes	(22.753)	(22.753)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>133.004.001</b>	<b>132.849.692</b>

➤ **DÍVIDAS CONTRATADAS – REGISTRADAS NO ATIVO DO PATRIMÔNIO**

Há um registro contábil em "Operações Contratadas" no valor de R\$70.216.905, sendo R\$68.721.672 identificados como Serviço Passado Contratado e R\$1.495.233 como Déficit Técnico Contratado.

➤ **ATIVO / PASSIVO JUDICIAL**

Considerando o balanço contábil de 31 de dezembro de 2023, referente ao **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, foi identificado um Exigível Contingencial de R\$1.542.728, registrado como Processos Cíveis.

➤ **RESULTADOS DOS CUSTOS E DAS RESERVAS MATEMÁTICAS**

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo normal total de 361,14% sobre o total dos Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, conforme quadro a seguir:

**Custo Atuarial Nivelado (%)**

Benefícios	% Custo <sup>(1)</sup>	
	dez/23	dez/22
Aposentadorias	7,97	8,21
Aposentadorias por Invalidez	0,94	0,82
Pensão por Morte	0,65	0,36
Despesas Administrativas <sup>(3)</sup>	351,58	63,31
<b>Subtotal</b>	<b>361,14</b>	<b>72,70</b>
Reservas a Amortizar - Ativos <sup>(2)</sup>	-	-
<b>Custo Total</b>	<b>361,14</b>	<b>72,70</b>

- (1) Custos atuariais em % sobre o total dos Salários de Participação.  
 (1) Custos atuariais em % sobre o total dos Salários de Participação.  
 (2) Financiamento revisado neste exercício, conforme sugestão da PREVIC, demonstrado no quadro abaixo.  
 (3) Orçamento 12/2023: 351,58%, sendo 121,56% destinados às Desp. Administrativas e 230,02% para Reversão ao Fundo Administrativo.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS PARTICIPANTES <sup>(1)</sup>	Percentual Médio sobre Folha de Salário / Benefícios			
	Equacionamento de 2018	Equacionamento de 2019	Equacionamento de 2020	Equacionamento Total
	Meses restante	Meses restante	Meses restante	
	133	156	121	
Ativos	0,99%	1,17%	2,56%	4,72%
Assistidos	1,80%	1,37%	2,33%	5,50%

(1) % sobre o Salário de Participação e Suplementação, incluindo os Pensionistas

Os Benefícios foram avaliados atuarialmente, enquanto que os custos das despesas administrativas foram estimados com base nas expectativas de gastos orçados pela **ENERGISAPREV**.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$139.918.640, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas:	Valores em R\$ 1,00	
	dez/23	dez/22
Benefícios Concedidos	144.577.491	145.327.171
Benefícios a Conceder	2.008.428	2.260.144
Reservas a Amortizar	(6.667.279)	(6.818.416)
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>139.918.640</b>	<b>140.768.899</b>

Foram verificados, em 31/12/2023 e 31/12/2022, os Fundos informados a seguir:

Fundos:	Valores em R\$ 1,00	
	dez/23	dez/22
<b>Fundos</b>	<b>439.161</b>	<b>130.808</b>
Fundos Previdenciais	0	0
Fundo Administrativo	416.408	108.055
Fundo Gar. Operações Participantes	22.753	22.753

#### ➤ PLANO DE CUSTEIO

O Plano Anual a seguir foi estabelecido de acordo com o Regulamento do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, onde estão fixadas as contribuições dos Patrocinadores e dos Participantes informadas a seguir:

#### Do Participante:

Participantes Ativos: Contribuição Normal Mensal, pela aplicação das taxas da tabela a seguir:

Idade na Data de Inscrição	Sobre o Salário-de-Participação (%)	Sobre o excesso do Salário-de-Participação	
		Em relação à metade do Teto-de-Referência-FUNASA	Em relação ao Teto-de-Referência-FUNASA
Até 18	2,11	2,81	9,85
19	2,17	2,81	9,85
20	2,25	2,81	9,85
21	2,31	2,81	9,85
22	2,39	2,81	9,85
23	2,45	2,81	9,85
24	2,53	2,81	9,85
25	2,59	2,81	9,85
26	2,67	2,81	9,85
27	2,74	2,81	9,85
28	2,81	2,81	9,85
29	2,88	2,81	9,85
30	2,95	2,81	9,85
31	3,02	2,81	9,85
32	3,09	2,81	9,85
33	3,16	2,81	9,85
34	3,23	2,81	9,85
35	3,30	2,81	9,85
36	3,37	2,81	9,85
37	3,45	2,81	9,85
38	3,52	2,81	9,85
39	3,59	2,81	9,85
40	3,66	2,81	9,85
41	3,73	2,81	9,85
42	3,80	2,81	9,85
43	3,87	2,81	9,85
44	3,94	2,81	9,85
45	4,01	2,81	9,85
46	4,08	2,81	9,85
47	4,15	2,81	9,85
48 e mais	4,22	2,81	9,85

Obs.: O Teto-de-Referência-FUNASA foi estimado em R\$4.975,75, em dezembro/2023, sendo reajustado anualmente, na data-base da categoria, pela taxa de reajuste geral dos salários dos empregados da Patrocinadora Fundadora.

**Do Assistido:**

Plano de Custeio - ASSISTIDOS (*)	
Tipo	Custeio
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, até 30/11/2000 e não recebem abono	0,00%
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, até 31/05/1997 e recebem abono	4,50%
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, a partir de 01/12/2000	7,50%
Que entraram em gozo de Benefício de Suplementação de Aposentadoria, após 01/06/1997 e recebem abono	7,50%

(\*) Em percentual sobre o Benefício.

### **Contribuições Extraordinárias de Participantes e Assistidos:**

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS PARTICIPANTES <sup>(1)</sup>	Percentual Médio sobre Folha de Salário / Benefícios			
	Equacionamento de 2018 Meses restante	Equacionamento de 2019 Meses restante	Equacionamento de 2020 Meses restante	Equacionamento Total
	133	156	121	
Ativos	0,99%	1,17%	2,56%	4,72%
Assistidos	1,80%	1,37%	2,33%	5,50%

(1) % sobre o Salário de Participação e Suplementação, incluindo os Pensionistas

### **Da Patrocinadora:**

Contribuição Normal Mensal, paritária com as contribuições dos seus participantes ativos, de montante idêntico à soma das contribuições normais de seus Participantes Ativos.

### **Do Resumo da Proposta de Plano de Custeio:**

<b>Plano de Custeio - Ativos</b>			
<b>Tipo</b>	<b>Patrocinador</b>	<b>Participante</b>	<b>Total <sup>(1)</sup></b>
Contribuição Normal	4,78	4,78	9,56
Parcela Desp. Adm. <sup>(2)</sup>	6,00	6,00	12,00
<b>Contribuições Efetivas</b>	<b>10,78</b>	<b>10,78</b>	<b>21,56</b>
<b>Plano de Custeio - BPD</b>			
Desp. Adm <sup>(3)</sup>		0,30	0,30
<b>Plano de Custeio - Assistidos</b>			
Desp. Adm		109,26	109,26
Reversão para Fundo Administrativo <sup>(4)</sup>		230,02	230,02
<b>Custeio Total</b>			<b>361,14</b>

(1) Em % médio sobre o Salário de Participação.

(2) Contribuições da Patrocinadora e Participantes Ativos.

(3) BPD + Elegíveis aguardando opção (R\$30,00 por participante).

(4) Orçamento Previdenciário 2024: Valor a ser revertido para compor o Fundo Administrativo.

#### ➤ **DESPESAS ADMINISTRATIVAS PREVIDENCIAIS E DE INVESTIMENTOS**

Tendo em vista as informações orçamentárias fornecidas pela **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2024, as despesas administrativas anuais serão de R\$1.078.851, no valor mensal de R\$89.904, e estão divididas entre **Previdenciais e Investimentos**

As Despesas **Administrativas Previdenciais** anuais foram orçadas em R\$293.491, relativas ao ano de 2024, sendo 12 parcelas mensais de R\$24.458, onde R\$1.165, referentes à contribuição da Patrocinadora, R\$1.165 referente aos Participantes Ativos, R\$22.068 referente aos Assistidos e R\$60 que aguardam o Benefício de BPD.

Além das contribuições acima, está orçado R\$46.460, contribuídos pelos Assistidos que serão revertidos para constituição do Fundo Administrativo.

A arrecadação Anual Orçada foi de R\$851.012, onde R\$293.491 para custear as Despesas **Administrativas Previdenciais** e R\$557.520 para Constituição do Fundo Administrativo.

O Participante que aguarda o Benefício de BPD, deverá contribuir mensalmente com R\$30,00 para as Despesas Administrativas Previdenciais.

Em resumo, a Despesa Administrativa Previdencial será:

DESP. ADM. PREVIDENCIAL 2024	Patrocinadora	Autopatrocinado	Ativos	Assistidos	Bpd + elegíveis
PREVIDENCIAL	6,0%	0,00%	6,00%	6,00%	R\$ 30,00
Base de cálculo	Folha Salários	0,00%	Folha Salários	Folha de Benefícios	por participante

Já as Despesas Administrativas de Investimentos do **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, segundo **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2024, serão de R\$785.360, em 12 parcelas mensais de R\$65.447, e serão suportadas integralmente pela Rentabilidade dos Investimentos.

Ressaltamos que o fundo administrativo poderá absorver as sobras ou as insuficiências das despesas orçadas, mantendo-as equilibradas

#### ➤ SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$133.004.001, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$139.918.640, gerando um déficit de R\$6.914.639, que representa 4,94% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2023.

Situação Financeiro-Atuarial:		Valores em R\$1,00	
Situação	dez/23	dez/22	
a ) Patrimônio de Cobertura do Plano	133.004.001	132.849.692	
b ) Reservas Matemáticas	(139.918.640)	(140.768.899)	
<b>a-b = Déficit</b>	<b>(6.914.639)</b>	<b>(7.919.207)</b>	

#### ➤ DURAÇÃO DO PLANO

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses.

A duração verificada em dezembro de 2023, para o **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO BD 1**, é de 6,99 anos.

➤ **DÉFICIT DO PLANO**

A **CONDE** aplicou a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit de dezembro/2023 e o mesmo ultrapassou o limite previsto na citada resolução, porém, se considerarmos o ajuste de precificação, resulta em R\$3.247.795, que é inferior ao limite do Déficit de R\$4.183.567, assim, não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste estágio, ficando a cargo da Entidade a decisão do plano de equacionamento.

Premissas	Valores
Reserva Matemática (R\$)	139.918.640
Duração (anos)	6,99
Resultado Apurado (R\$) <b>(Déficit)</b>	<b>(6.914.639)</b>
Ajuste de Precificação	3.666.843
Resultado Apurado (R\$) - com Ajuste (*)	<b>(3.247.795)</b>
Limite do Déficit	<b>(4.183.567)</b>
Relação do Limite	2,99%
Equacionamento Mínimo	0,00
% do Equacionamento Mínimo (**)	0,00%

(\*) Valor considerado após o ajuste de precificação, observada a Resolução CNPC 30/2018, assim como a diferença entre a taxa de juros dos títulos públicos e a taxa de juros atuariais.

(\*\*) Equacionamento mínimo conforme o § 3º do artigo 29 da Resolução CNPC 30/2018.

Conforme demonstrado no quadro, o déficit não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, assim não há a obrigatoriedade do seu equacionamento neste estágio.

➤ **AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS**

Em consonância com a legislação, reproduzimos a seguir o Ajuste de Precificação de Ativos que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento elaborado pela Contabilidade da ENERGISAPREV:

<b>Volume financeiro</b>	<b>Volume financeiro carteira</b>	<b>Ajuste</b>
<b>35.334.076</b>	<b>39.000.920</b>	<b>3.666.843</b>

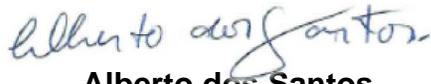
Obs. Dados extraídos do Sistema Venturo, da PREVIC

São Paulo, Fevereiro de 2024.

**CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.**



**Newton Cezar Conde**  
Atuário MIBA 549



**Alberto dos Santos**  
Atuário MIBA 892



## **SOLUÇÕES NA MEDIDA CERTA PARA VOCÊ**

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ATUARIAIS EM:**  
**PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA E FECHADA**  
**REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA**  
**PLANOS DE SAÚDE E SERVIÇOS ASSISTENCIAIS**  
**SEGUROS DE PESSOAS E DANOS PATRIMONIAIS**  
**RESSEGUROS E CAPITALIZAÇÃO e**  
**TREINAMENTO NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO**